

Artesãos extraem criatividade da natureza

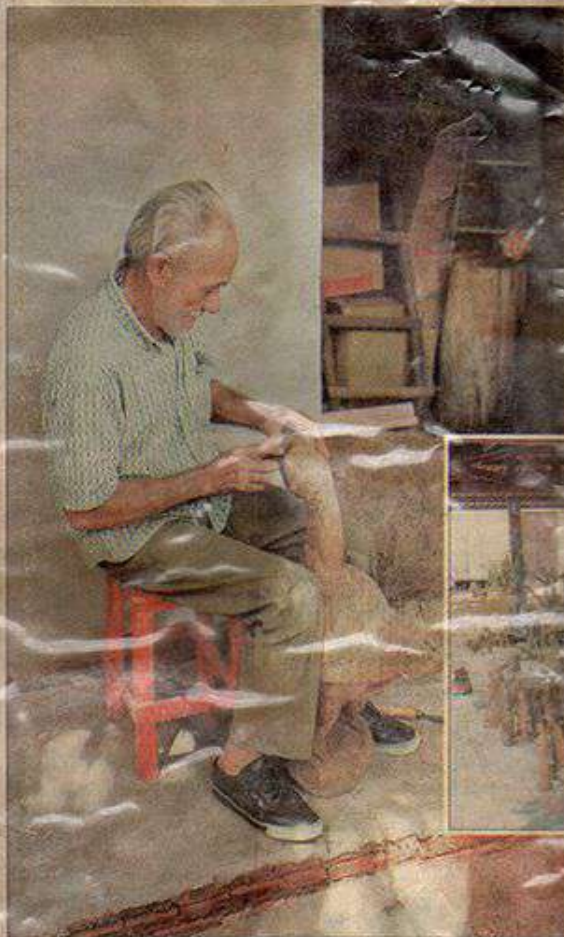
Em Juazeiro, no Crato e em Nova Olinda, pode-se ver os mestres com a mão na massa

JUAZEIRO DO NORTE - A água pode até escassear no Cariri em algumas épocas do ano. Mas as fontes de criatividade nunca secam. Na terra de Padre Cicero, no Crato e em Nova Olinda - cidade limite com o sertão cearense - jorram manifestações artísticas populares. Dança, escultura em madeira, arte em couro e em raízes de árvores são as principais vertentes.

Um bom começo é o Centro de Cultura Popular Mestre Nosa, aberto em 1985, em Juazeiro do Norte. Lá, pode-se acompanhar os artesãos com a mão na massa. Troncos e pedaços de madeira vão ganhando forma e cores vivas diante dos olhos dos turistas. Há também trabalhos em flandres, como é chamada a sucata.

Antes de sair comprando tudo o que aparecer pela frente, saiba que em Juazeiro moram os melhores do Cariri na arte do entalhe em madeira. Reconhecidos pelo povo como mestres, Manuel Graciano e Nino têm muito em comum. Vivem em casinhas simples e trabalham no quintal. Velhinhos - ambos completaram 75 anos - já não têm pi-que tampouco paciência para vender seus trabalhos na rua. Preferem receber os clientes em casa.

A diferença é que mestre Graciano conta com a ajuda da família, e dispõe de telefo-



ne. Mestre Nino passa a maior parte do tempo sozinho: tem a seu lado apenas a mulher. A inventividade dos mestres do entalhe se expressa em personagens do reisado e em figu-

ras coloridas e estilizadas de animais. "Precisa é ver o que tem dentro de cada madeira", diz Graciano.

Reisado - Pelas ruas do Cariri

ARTE POPULAR				
	Mestre Manuel Graciano	Mestre Nino	Expedito Seleiro	Luiz Goldino
O que faz	Escultura em madeira	Escultura em madeira	Arte em couro	Arte em raiz de árvores
Onde encontrar	Juazeiro do Norte	Juazeiro do Norte	Nova Olinda	Crato
Endereço	Rua Coronel Antonio Fernandes, 327-A	Rua General Sampaio, 138	Rua Monsenhor Tavares, 190	Avenida José Horácio Pequeno
Telefone	(0-88) 571-2114	-	(0-88) 546-1432	(0-88) 9963-2685 e 9965-8328

Os mestres aceitam encomendas por telefone

Foto: Fabio Verducci/ABE



Mestre Graciano (E) trabalha no quintal de casa e aceita encomendas por telefone; outras peças de rara beleza estão expostas no Centro Popular Mestre Nosa, aberto desde 1985 em Juazeiro

objetos de arte. Não é à toa que entre seus clientes estejam famosos como Regina Casé, Lobão, Guel Arraes e Falcão. "Um dos modelos mais procurados é a sandália Lampião", conta seu Expedito, que também aceita encomendas por telefone.

Raizeiro - No Crato, Luiz Goldino cria objetos de arte a partir de raízes de árvores extraídas da Floresta Nacional do Araripe (Flona). Tudo sob a supervisão do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). "Aprendi com eles, num curso técnico com mais de dez alunos. Mas só eu levei o ofício adiante", diz.

Entre suas criações, há animais e seres abstratos. "A interferência humana é mínima, pois minha tarefa é apenas descobrir o que a natureza esculpiu. O verdadeiro artista é a própria natureza".

A "arte da natureza morta", como define Goldino, produz objetos de rara beleza e tem preços a partir de R\$ 10,00. (F.V.)

na tradição do reisado é mantida à risca por sertanejos, homens e mulheres, que muitas vezes mal têm onde morar. Ao som de sanfona, viola, pandeiro, zabumba, triângulo e ganzá, eles dançam e espalham alegria em vestimentas de cetim coloridas e espelhadas.

É um espetáculo bonito, encenado por gente de todas as idades, com cantigas e lutas de espada. É um folclore da gente, que não se pode deixar para trás", diz o sertanejo Isidoro dos Santos, de 36 anos. Antigamente, eles se apresentavam apenas no Natal e antes da Quaresma. Mas, hoje, onde

há festa popular, há reisado.

Lampião - Na pequena Nova Olinda, cidade limite entre o Cariri e o sertão cearense, a arte desponta em sandálias, chapéus, jaquetas, calças, alpargatas, bolsas e tudo o que se pode imaginar em artigos de couro. Lá vive Expedito Veloso de Carvalho, de 67 anos, o Expedito Seleiro.

Ele fabrica artefatos em couro como quem cria verdadeiros

TRADIÇÃO
DO REISADO
É MANTIDA
À RISCA

Vallarta